



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Relatório de atividades do ano de 2024

O ano de 2024 correspondeu a um ano de atividade diversificada da Bonifrates, seja no âmbito da produção teatral, seja em outras realizações culturais que promove ou em que participa, em parceria com associações e entidades com as quais a Cooperativa partilha projetos, objetivos e ideais. Assim, concretizaram-se atividades em diferentes áreas: criação de um recital performativo e de um espetáculo teatral, apresentação de múltiplos recitais de poesia, organização de ações de formação interna e externa, intervenção cívica em iniciativas de arte, cultura e educação, para além da colaboração com entidades públicas e associativas ligadas à cultura na região de Coimbra.

Neste âmbito, cabe, desde logo, referir o empenhamento da Bonifrates no Conselho Municipal da Cultura, em que está representada pela cooperadora Maria Manuel Almeida, integrando como secretária a Mesa do Conselho, bem como a intervenção muito ativa que a Cooperativa tem assumido na revisão do Regulamento de apoio ao Associativismo e em outras matérias centrais para a Cultura em Coimbra.

1. Produção de espetáculos

No que se refere à produção de espetáculos e à sua apresentação ao público, no ano de 2024, a Bonifrates produziu duas novas criações.

A primeira delas teve o início de ensaios e trabalhos de produção nos primeiros dias de janeiro, os quais decorreram até à terceira semana de março, em coprodução com o Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra e o Centro Cultural Penedo da Saudade. Em 21 de março, estreou o recital performativo ***Há um sol esplendente nas coisas***, a partir da obra de Mário Cesariny, com a coordenação de Paula Santos e Amílcar Cardoso, a participação dos atores e das atrizes da Bonifrates e a colaboração de alunos e professores de Design de Som do Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra. No Centro Cultural Penedo da Saudade foram apresentadas sete espetáculos entre 21 e 24 de março, a que assistiram 94 espectadores.

Em 18 de maio, houve ainda a oportunidade de apresentar uma sessão especial do recital performativo, ***Há um sol esplendente nas coisas***, na Fundação Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, para 21 espectadores.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Com este espectáculo, a Bonifrates associou-se às comemorações do centenário de nascimento do poeta e pintor Mário Cesariny de Vasconcelos, propondo, através dos poemas, paisagens sonoras, elementos audiovisuais e jogos interativos que o constituem, múltiplas vias de comunicação entre o público e o artista que foi um dos principais, se não o principal representante do surrealismo português. Cesariny é também um Poeta da Liberdade. Deste modo, *Há um sol esplendente nas coisas* foi também uma oportunidade para comemorar o cinquentenário da revolução do 25 de abril.

Entretanto, também em janeiro, iniciaram-se os trabalhos para a montagem da peça ***Às sete da tarde, quando morrem as mães***, de AveLina Pérez, com tradução e encenação de Sofia Lobo.

O trabalho envolveu um conjunto substancial de atores da cooperativa e a colaboração de muitos outros elementos, envolvendo cerca de 30 de cooperadores. Os trabalhos de criação e produção decorreram ao longo de seis meses, tendo o espectáculo estreado em 27 de junho. Foram apresentadas 14 representações, em duas temporadas, a primeira, até 20 de julho, a segunda, entre 26 de setembro e 30 de outubro, e assistiram à peça 628 espectadores

Esta foi uma ocasião para conhecer e dar a conhecer o trabalho da premiada criadora teatral galega, AveLina Pérez, encenadora, dramaturga e atriz em muitos das suas próprias peças, que tivemos a felicidade de ter em Coimbra, participando numa conversa sobre o (seu) teatro, durante a Feira do Livro de Coimbra e assistindo a um ensaio geral no Teatro-estúdio Bonifrates.

São ainda de destacar, no contexto da estreia e apresentação destes espectáculos, as atividades paralelas que foram desenvolvidas, em longo do ano, em parcerias com diversas entidades, e que incluíram uma exposição, sessões de cinema e vídeo e uma conversa, atividades que pormenorizaremos mais à frente.

2. Recitais de poesia

Foram numerosos os recitais concebidos e apresentados ao longo do ano de 2024, alguns deles prosseguindo colaborações regulares da Bonifrates, outros dando início a novas parcerias e linhas de atividade.

Podemos destacar um primeiro conjunto de intervenções, aliando a poesia e a cidadania. Assim, a 24 de abril, a Bonifrates participou, em parceria com A Escola na Noite, no Ateneu de



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Coimbra, no âmbito das Comemorações Populares do 25 de abril, com o recital *De pé! Poemas e canções de José Mário Branco*, para cerca de 200 espectadores; a 24 de maio, na Sala Afonso Henriques, do Convento de S. Francisco, no Concerto pela Paz, para cerca de 270 espectadores; a 19 de junho, na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, com o recital *Com que então libertos, hein?*, para cerca de 200 espectadores; por fim, a 21 de setembro, no *Café-concerto Abril*, do Festival das Artes de Conímbriga, uma organização da Orquestra Clássica do Centro, com uma intervenção para cerca de 35 espectadores.

A estes juntam-se outros recitais que correspondem a solicitações de entidades parceiras ou novas colaborações que se estabeleceram no âmbito de projetos abraçados em conjunto. Assim aconteceu na sessão do recital *A poesia também se come*, a 25 de janeiro, no encontro da Sociedade Portuguesa de Ciências em Animais de Laboratório, realizado na Adega Rama, em Santa Luzia, para aproximadamente 80 espectadores, tal como no evento «Contraluz», a convite do Seminário Maior de Coimbra, a 13 de setembro, com o recital *O tempo é a insónia da eternidade*, para 60 espectadores. Dando continuidade a colaborações que mantém há largos anos com a Ordem dos Farmacêuticos, a Cooperativa preparou e apresentou, a 26 de setembro, o recital *A poesia também cura*, no jantar que decorreu no Convento São Francisco, para perto de 90 espectadores. Por fim, inaugurando uma colaboração que se deseja repetir, participou, a 12 e 13 de outubro, na exposição "O pé direito é o céu", organizada pelo do coletivo Pescada, que teve lugar na Escola Superior Agrária de Coimbra, com *Amor que nos tem cativos - Paisagem sonoro-poética I e II*, criada em parceria com o Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra (DEI-UC), no que foi também uma intervenção inserida nas comemorações dos 500 anos do nascimento de Camões. Calcula-se que esta instalação tenha sido visitada por 200 espectadores.

Em terceiro lugar, e reforçando as parcerias com o Plano Nacional das Artes, enquadram-se os recitais em torno do 25 de abril, *Com que então libertos, hein?*, a 18 de março, no Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, a que assistiram 152 alunos e professores, e a 17 de abril, na Escola Secundária José Falcão, a que assistiram 173 espectadores. Decorreu, igualmente, na Escola Secundária José Falcão, a 31 de maio, agora sobre a temática da ciência, o recital *Cosmos, asas e falsificações - a ciência nas palavras dos poetas*, para aproximadamente 185 alunos.

Por fim, há ainda a registar outros recitais pontuais, resultantes de solicitações para eventos diversos, tais como a intervenção a 11 de julho, na apresentação do livro *Concordância e Diferença. Liber Amicorum para João Maria André*, a sessão *A Flor do Pensamento*, ocorrida no Teatro Académico de Gil Vicente, para um total de 80 espectadores, bem como, a 9 de novembro, no Auditório Marques de Almeida no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra, a convite da Aposenior, no *IV Tributo a José Afonso*, para perto de 300 espectadores.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

3. Parceria com a Câmara Municipal de Coimbra

No que concerne às participações habituais da Cooperativa em atividades dos setores da Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Coimbra, destacam-se, a 1 de fevereiro, *Leituras à solta*, recital solicitado pela Biblioteca Municipal de Coimbra, evocativo do Dia Mundial da leitura em Voz Alta, apresentado para cerca 20 espectadores, para além das três participações nos *Sabores da Escrita*, designadamente, a 4 de maio, *Sttau Monteiro, um gastrónomo no 25 de abril*, a 15 de novembro, *Abundância e fome na prosa de Irene Lisboa*, e a 6 de dezembro, na sessão especial comemorativa dos 10 anos desta iniciativa da Biblioteca Municipal de Coimbra com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, *Uma década de Sabores da Escrita (2014-2024)*. No seu conjunto, estes eventos terão abrangido mais de 180 participantes.

Para além destas, merecem também destaque as participações da Bonifrates na 45.^a edição de 2024 da Feira do Livro, este ano repartida por espaços na Praça do Comércio, Largo do Romal e Largo do Poço, e dedicada aos 500 anos de Camões. Abraçando esta temática, a Cooperativa apresentou, a 15 de junho, a convite do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra e da Associação Portugal-Brasil 200 anos, o recital camoniano *Amor que nos tem cativos*, coordenado por Paula Santos, numa parceria com o DEI-UC, especificamente através da paisagem sonora que, não só no recital, mas ao longo de todos os dias da Feira, foi emitida na aparelhagem sonora. Para além do número destes ouvintes que não conseguimos contabilizar, ao recital terão assistido cerca de 100 espectadores.

Ainda nessa edição da Feira do Livro, houve a oportunidade de realizar, em parceria com a Cena Lusófona, no espaço da Praça da Arte e da Criação/Largo do Poço, uma conversa com AveLina Pérez, a premiada dramaturga galega, autora da peça que a Bonifrates estreou no final desse mês, *Às sete da tarde, quando morrem as mães*, com tradução e encenação de Sofia Lobo, conversa em que participaram, aproximadamente 25 espectadores.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

4. Outras parcerias

A Cooperativa Bonifrates desenvolveu atividades diversas no âmbito de outras parcerias com entidades afins ou que têm objetivos idênticos, em que merecem especial sublinhado as parcerias já referidas com A Escola da Noite, nas Comemorações Populares do 25 de abril, e com a Cena Lusófona, na realização da conversa com a dramaturga, encenadora e atriz AveLina Pérez, na Feira do Livro de Coimbra.

A estas parcerias há ainda que acrescentar a colaboração com a ACA Grande Coisa!, que se concretizou na participação de atores, cedência de espaço para ensaios e empréstimo de equipamento e figurinos para as iniciativas *Viagem Literária "Zeca Afonso, entre Coimbra e Aveiro"*, a 29 de junho, e *Percurso Literário Zeca Afonso*, integrado na programação do Festival das Artes Quebrajazz, a 21 de julho.

O recital performativo *Há um sol esplendente nas coisas* foi outra produção realizada em parceria, desde logo com o Centro Cultural Penedo da Saudade, mas também com o Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra, no âmbito do que ainda se realizou uma exposição paralela à criação teatral, a Exposição Sonora Convergente "*Há um sol esplendente nas coisas*", a partir da obra de Mário Cesariny, com trabalhos dos alunos de «Design de Som», do Mestrado em Design e Multimédia, e que esteve patente desde os dias de apresentação do recital até 21 de abril.

Ainda no âmbito das parcerias, merece destaque a parceria com a Fila K – Cineclube e o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, na sequência de muitas outras iniciativas anteriores com uma e outra entidade, com o ciclo de cinema e vídeo, «O lugar do espectador», atividade paralela à apresentação do espectáculo teatral *Às sete da tarde, quando morrem as mães*. Realizaram-se três sessões, no Auditório do Círculo Sereia do CAP: a primeira, com o filme *Yannick*, de Quentin Dupieux; a segunda, com os trabalhos em vídeo *Arquivo e Democracia* e *Arquivo e Nostalgia*, de José Maçãs de Carvalho; a terceira, com o filme *Espírito da colmeia*, de Victor Erice. Participaram, 15, 20 e 16 espectadores, respetivamente.

No que respeita, especificamente, à parceria com o Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, deve ainda referir-se a colaboração do seu diretor, Carlos Antunes, na implantação cenográfica do recital performativo *Há um sol esplendente nas coisas*, no Centro Cultural Penedo da Saudade, e ainda o apoio logístico da equipa de produção do CAPC, no transporte de materiais da Cooperativa.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

5. Acolhimento de espectáculos, cedência de instalações e empréstimo de equipamento

No ano de 2024, dado o grande número de sessões de trabalho para a preparação dos seus trabalhos, que ocuparam o teatro-estúdio, em horário diurno, em vários fins de tarde, e na maioria das noites, e da implantação dos respetivos dispositivos cenográficos, não foi possível acolher produções de outros grupos.

Porém, a Bonifrates procurou responder aos pedidos de cedência de instalações a entidades que o solicitaram. Assim ocorreu com a entidade parceira Linha de Fuga, no âmbito do seu festival de 2024, em que o espaço nas tardes entre 11 e 17 de novembro, para um laboratório da artista Rita Westwood. Também foi acolhida no espaço da Cooperativa uma reunião do Movimento Porta a Porta, movimento pela habitação, no dia 10 de setembro.

Para além destas cedências, as instalações da Bonifrates foram regularmente utilizadas para sessões de ensaios de agrupamentos musicais em que participam alguns dos seus cooperadores, como Simão Sá Mota, João Fragoso e Hugo Oliveira, bem como para a preparação das iniciativas do projeto viagens literárias da entidade parceira ACA Grande Coisa!, em que colaboraram vários atores da Cooperativa.

Quanto ao empréstimo de equipamento, há a referenciar o empréstimo de peças de vestuário para o referido projeto viagens literárias organizado pela ACA Grande Coisa!, para o novo filme de António Ferreira, *Arménio*, bem como para o espectáculo *E se fizessemos tudo outra vez?*, de Madalena Victorino e Giacomo Scalisi, apresentado em Coimbra, nos dias 20 e 21 de Setembro, numa organização da *Associação Há Baixa - Práticas Artísticas e Comunitárias*, no âmbito do programa de celebração dos 50 anos do 25 de Abril. Pontualmente, foi igualmente emprestado material à *Lugar do Meio - associação cultural e ambiental - Centro de Experimentação e Criação Artística*, para as suas residências e atividades culturais em Alfafar (Penela).

6. Ações pedagógicas e de formação

As atividades da Cooperativa Bonifrates, em termos de formação e alcance pedagógico, a nível interno, estão normalmente ancoradas no trabalho de preparação de atores para o exercício de determinadas competências nos espectáculos e recitais.



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

Assim, com o convite à atriz e encenadora Sofia Lobo, para a criação do espectáculo *Às sete da tarde, quando morrem as mães*, a Bonifrates revisitou a prática de convidar um encenador/uma encenadora exterior ao grupo como forma de experimentar novas metodologias de trabalho e incorporar outras opções estéticas, para além de contribuir para a formação das suas atrizes e atores. A encenadora Sofia Lobo desenvolveu com os atores um trabalho cuidado de contenção, seleção e precisão expressiva e uma grande atenção ao trabalho de elocução e articulação. Para além disso, a produção desta peça foi também a oportunidade para voltar a ter a colaboração da cenógrafa Filipa Malva, assim como, no recital performativo *Há um sol esplendente nas coisas*, pudemos contar com o apoio ao movimento de Catarina Trota, com quem a Bonifrates já havia tido o prazer de trabalhar noutras criações.

Porém, no corrente ano, foi decisão dos cooperadores prevista no plano de atividades dedicar um conjunto de ações específicas a esta vertente da formação. É neste contexto que foi realizado o programa de formação *As interfaces do ator (corpo, voz e consciência)*, que contou com o cofinanciamento da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I. P., no âmbito da Medida 4 do programa CULTURA AO CENTRO - APOIO À AÇÃO CULTURAL 2024. Este programa incluiu cinco módulos: o MÓDULO 1 «A PROCURA DA VERDADE NAS AÇÕES» - partindo de Stanislavski, orientado por Mário Montenegro, realizado a 5 de outubro; o MÓDULO 2 «CORPO POÉTICO», orientado por Catarina Santana, realizado a 26 de outubro; o MÓDULO 3 «CORPO E CONSCIÊNCIA NA ARTE DE REPRESENTAR», orientado por João André, realizado a 9 de novembro; o MÓDULO 4 «A VOZ DO INTÉRPRETE E A INTERPRETAÇÃO DA VOZ», orientado por Mariana Abrunheiro, realizado a 20 de novembro; o MÓDULO 5 «INTRODUÇÃO AOS VIEWPOINTS», orientado por Joana Pupo, realizado em 7 de dezembro. No total, houve 76 participações de formandos, que integraram, além das de elementos da Bonifrates, 19 participações de elementos pertencentes a outros grupos de teatro da região centro ou outros projetos culturais.

Conforme o balanço apresentado à CCDRC, do ponto de vista da qualidade e relevância cultural do projeto, considera-se que se superou os resultados esperados, o que é referido individualmente pelas formandas e pelos formandos de todas as sessões frequentadas, sendo expectável que se verifiquem repercussões positivas no trabalho futuro que será desenvolvido na Bonifrates, em grupos de teatro e entidades culturais da região.

Para finalizar, é ainda relevante lembrar, neste capítulo, a participação de elementos dos corpos sociais da Bonifrates, bem como de outros cooperadores, em diversos módulos do *Programa de Capacitação II*, promovido pela Câmara Municipal de Coimbra, dirigido ao ecossistema associativo



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

do concelho, que decorreu entre 20 de janeiro e 26 de fevereiro, no Convento São Francisco. Outros elementos da Bonifrates, por seu turno, participaram na oficina de *Leituras Encenadas da Fantasia Futurista*, uma iniciativa do Teatrão para assinalar os 50 anos do 25 de Abril, entre 28 de fevereiro e 3 de abril.

Em termos de formação a nível externo, merece especial destaque o trabalho que a Cooperativa Bonifrates iniciou em 2022 numa parceria com a Associação Nacional de Apoio ao Idoso, tendo em vista a formação teatral no contexto da criação de um grupo de teatro e de desenvolvimento de técnicas de expressão vocal e corporal, tendo prosseguido no ano de 2024, com a direção do cooperador José Castela, ao longo de 27 sessões, que contaram com 10 participantes, até junho, e 13 participantes, de outubro a dezembro, num total de 294 participações.

Também a cooperadora Paula Santos e o cooperador João Paulo Janicas têm mantido, semanalmente, atividade formativa no Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste, designadamente, na coorientação do grupo de teatro Trupe Leal Conselheiro, da Escola Secundária de D. Duarte.

Podem também enquadrar-se neste âmbito da formação externa, as ações já mencionadas desenvolvidas com alunos, nas escolas, designadamente, os recitais *Com que então libertos, hein?* e *Cosmos, asas e falsificações - a ciência nas palavras dos poetas*, apresentados para no Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, na Escola Secundária José Falcão e Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, intervenções estas em que, através da poesia e das músicas de cantautores, se fala das causas que levaram ao 25 de abril.

Por último, destacam-se ainda as participações de cooperadores da Bonifrates no Plano Nacional das Artes (PNA). Assim, a cooperadora Maria Manuel Almeida tem representado a Bonifrates nas reuniões na Comissão Consultiva Municipal do PNA. Por seu lado, a cooperadora Cristina Janicas desempenha as funções de coordenadora do Projeto Cultural da Escola Secundária José Falcão, função igualmente desempenhada no Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste pelo cooperador João Paulo Janicas.

7. Colaborações e participações individuais de atores da Bonifrates

Além das participações da Bonifrates em atividades desenvolvidas em parceria, há a registar um significativo número de colaborações individuais de atores da Cooperativa em outras iniciativas, em que participam assumindo o estatuto de cooperadores. Entre elas, salientam-se:



bonifrates

Cooperativa de Produções Teatrais e Realizações Culturais, C. R. L.

- a participação, com a leitura de poemas, a 16 de março, no evento 50 anos, 50 poemas de abril, organizado pelo GAAC;
- a participação na iniciativa Inquietação de abril, a 29 de setembro, na Quinta de Dona Iria - Rio de Vide - Miranda do Corvo;
- a participação, a 5 de abril, na inauguração da instalação "O POEMA QUE NÃO EXISTE", da autoria de Carlos Campos e produção artística da ACA Grande Coisa!, inserida no Programa Convergente da Anozero'24 Bienal de Coimbra;
- a participação no espectáculo *E se fizéssemos tudo outra vez?*, de Madalena Victorino e Giacomo Scalisi, apresentado em Coimbra, nos dias 20 e 21 de Setembro, numa organização da Associação Há Baixa - Práticas Artísticas e Comunitárias, no âmbito do programa de celebração dos 50 anos do 25 de Abril;
- a intervenção, no lançamento do livro *Cinco Suicídios*, de João Damasceno, na Tipografia Damasceno, e do livro *Corpo Cru*, do mesmo autor, no Centro Cultural Penedo da Saudade;
- a participação na sessão do 47.º aniversário do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro (GAAC), no Parque Dr. Manuel Braga;
- as participações nas iniciativas da ACA Grande Coisa!, *Viagem Literária Zeca Afonso*, entre Coimbra e Aveiro, a 29 de junho; *Percurso Literário Zeca Afonso*, em Coimbra, a 21 de julho, e na performance *Do lado errado da fronteira*, no Fólio, a 19 e 20 de outubro;
- a participação de atores da Bonifrates no filme de António Ferreira, *Arménio*;

Por fim, no contexto da participação da Cooperativa Bonifrates no *Projecto ARTHE – Arquivos de Teatro*, sediado na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), colaborando na investigação histórica e sociológica e a recolha e fixação dos materiais, que permitem o estudo não apenas do teatro português, mas do teatro produzido e apresentado em Portugal, há a destacar o artigo de Maria João Brilhante, «A importância de um logótipo», incluído na Newsletter n.º 12 - Maio de 2024 daquela entidade em que é apresentado o logotipo da Bonifrates e salientado o historial da Cooperativa.

Coimbra, 20 de março de 2025

Pela Direção da Cooperativa Bonifrates